



Arquidiocese de Aparecida

Ano 7 - Edição número 105 - Abril 2020



Resurreição e vida!



SIMPLESMENTE INESQUECÍVEL



 R: BARÃO DO RIO BRANCO, 412, CENTRO - APARECIDA/SP, 12570-000
 (12) 3104-2657 |  reservas@pousadadobomjesus.com
 /pousadadobomjesus |  /pousadabomjesusap_

- 04** **Entrevista**
Conheça seu Pároco
- 05** **História de Nossa Senhora**
Converti-vos e crede no Evangelho
- 06** **Santo do Mês**
Santa Catarina de Sena
- 07** **Ação Social**
Arte em Construção
- 08** **Matéria de Capa**
Ressurreição e Vida
- 10** **Notícia do Vaticano**
Visita "Ad Limina" do Regional Sul 3 é suspensa pelo Vaticano
- 11** **Notícia CNBB**
Adiada a realização da 58ª Assembleia Geral da CNBB
- Notícia**
Aparecida e Guaratinguetá cancelam festas em honra a São Benedito
- 12** **Artigo - Liturgia**
Nossa participação contemplativa da Missa (continuação do artigo anterior)
- 14** **Aconteceu**
- 15** **Aniversariantes de abril**
- 17** **Informativo do Santuário Frei Galvão: O Santo**

Expediente

Revista da Arquidiocese de Aparecida - Ano 7 - Edição número 105 - Abril de 2020

Arcebispo: Dom Orlando Brandes

Editora: Andréa Moroni – MTB 026616 SP

Conselho Editorial: Padre José Carlos de Melo,
Mário de Paula, Douglas Reis.

Projeto Gráfico: Renata Rosas

Revisão: Jaqueline Pereira

Arquidiocese de Aparecida

R. Barão do Rio Branco, 412 – centro – Aparecida

Assessoria de Imprensa: (12) 3104-2641

Críticas e sugestões devem ser encaminhadas para o
email: imprensa@arqaparecida.org.br

Para anunciar ligue: (12) 3133-2449

O Studio DR não se responsabiliza pelos
conceitos emitidos nos artigos assinados.

Os artigos assinados são de responsabilidade de
seus autores.

Studio DR
propaganda e marketing

Editorial



A festa maior e mais importante da cristandade é a Páscoa. Algumas pessoas celebram com maior entusiasmo o Natal de Jesus Cristo.

No entanto, o Natal só alcança o seu sentido pleno na Páscoa.

A humanidade sempre se perguntou sobre o pós-morte. Alguns encontraram a resposta na reencarnação; outros acreditam no absurdo, no nada, no vazio. Jesus nos trouxe a resposta verdadeira, nova, inaudita: a ressurreição. Se Jesus não tivesse ressuscitado, a fé cristã não ficaria de pé. Jesus mesmo seria um grande fracassado e iludido. A palavra, a Igreja, os sacramentos, a esperança, tudo teria desaparecido.

A ressurreição é o ponto decisivo, é a boa notícia que confirma a existência de Jesus no passado, que Ele está vivo e atuante no presente, que Ele é a certeza do futuro. Ressurreição é uma realidade inusitada porque não é reanimação de um cadáver, como foi a ressurreição do jovem de Naim, da filha de Jairo ou de Lázaro. A ressurreição é uma nova dimensão da vida, um salto qualitativo, um novo gênero de vida. Quem ressuscita não volta mais para o nosso mundo. Já está glorificado em Deus.

FELIZ PÁSCOA!

Com abraço e a bênção de

Dom Orlando Brandes
Arcebispo de Aparecida, SP

CONHEÇA SEU PÁROCO



Padre Antônio Galvão dos Santos, Pe. Toninho, é natural de Guaratinguetá. Seu nascimento é atribuído a um milagre de Frei Galvão devido a dificuldades na hora do parto. Sua avó foi quem escolheu o nome, Antônio Galvão. Atualmente, Pe. Toninho é Vigário Paroquial da Paróquia Santo Antônio, em Guaratinguetá.

Nesta entrevista ele conta um pouco de sua vocação e o trabalho na Igreja Particular de Aparecida.

1) Pode nos falar um pouco sobre a história da sua vocação?

Fui um menino católico, filho de pais católicos, daqueles que só participavam das missas aos domingos.

Minha vocação despontou aos 21 anos de idade, quando entrei para um grupo de jovens da paróquia do Puríssimo Coração de Maria. Esse grupo de jovens chamava-se "FORMULA C". Minha entrada neste grupo foi através do convite de uma jovem chamada Ângela Cavalheiro.

Foi participando desse grupo de jovens FORMULA C que senti a vontade de participar mais da nossa Igreja devido a campanhas (do quilo e de agasalhos) realizadas pelo grupo para os que moravam no Lar Vicentino da paróquia.

Através dessas campanhas, comecei a sentir a necessidade de fazer sempre mais aquelas ações. Sentia uma inquietação, uma sensação de alegria que me levou a conversar com

o pároco da paróquia, Monsenhor Rodrigo. Ao me ouvir, me convidou para fazer uma experiência no Seminário, dizendo que Deus me chamava para ser padre.

Foi então que no dia 07/03/1977 com a orientação do Monsenhor Rodrigo ingressei no Seminário Bom Jesus em Aparecida, aos 23 anos.

2) Pode nos dizer algo sobre sua família e seus estudos?

Sou o primeiro filho de mais seis irmãos. Meu pai chama-se João Ferreira dos Santos hoje, com 88 anos de idade. Homem simples, foi congregado mariano na paróquia do Puríssimo Coração de Maria. Minha Mãe chama-se Benedita dos Santos, conhecida por Dona Dita, mulher forte, corajosa que foi mãe e esposa com muita gana. Viveu com meu pai por 51 anos, hoje falecida.

Toda esta vida de família aconteceu no bairro do Campinho e no bairro de São Benedito, em Guaratinguetá.

3) Como foi o tempo de formação?

Iniciei meus estudos aos 7 anos de idade no grupo escolar embaixador Cons. Rodrigues Alves, conhecido como "Grupinho" ao lado da igreja de São Benedito aqui em Guaratinguetá.

Fiz meu ginário e colegial no Instituto Conselheiro Rodrigues Alves.

Trabalhei como entregador de pães nas residências e como entregador de empadas nos bares. Fui sapateiro e trabalhei na fábrica de artefatos de gesso, na firma Galvão e Barbosa e em uma concessionária da Mercedes Bens.

Entrando para o Seminário fiz 3 anos de Filosofia e 4 de Teologia no próprio Seminário Bom Jesus. Fui ordenado diácono em 23/12/1982 e ordenado padre em 26 de novembro de 1983 por Dom Geraldo Maria de Moraes Penido, na matriz da Paróquia Puríssimo Coração de Maria, em Guaratinguetá.

4) O que mais lhe encanta no Sacerdócio?

Hoje, padre há 37 anos, fica difícil dizer o que mais me encanta nesta vida de sacerdote. Tudo nesta vida é um encanto. Sinto-me privilegiado nesta vocação, pois apesar das minhas fraquezas nunca me faltou a ajuda de Deus. Quantos desafios enfrentados, tribulações, mas nunca perdi a motivação, a alegria na minha vida de padre. Isto é para mim o encanto no sacerdócio. "Deus cuida daquele que ELE escolhe".

5) Em quais Paróquias o senhor já trabalhou? Como foi esta experiência?

Trabalhei nas Paróquias do Puríssimo Coração de Maria, Nossa Senhora da Glória e São Pedro Apóstolo (todas em Guaratinguetá). Em Aparecida, fui pároco na Paróquia Santo Afonso. Fui colaborador no Santuário Frei Galvão e, atualmente, sou vigário paroquial na Paróquia Santo Antonio.

Em todas as paróquias a experiência foi única. Cada uma com suas características próprias, com suas exigências que com certeza me fizeram ser o Padre que hoje sou.

Na Arquidiocese, fiz parte do Conselho de Presbíteros e do Colégio de Consultores. Fui Juiz Auditor no Tribunal Eclesiástico, Coordenador Arquidiocesano de algumas pastorais: Familiar, Juventude, Vocacional, Presbiteral e ECC e diretor espiritual das Equipes de Nossa Senhora. Também fui Reitor do Seminário Propedêutico Nossa Senhora Aparecida

6) Poderia deixar uma mensagem para os vocacionados ?

Se você sente o desejo ou admiração por esta vocação de ser padre, não tenha medo! Se lance para fazer a experiência de deixar tudo e você sentirá a alegria de constatar o quanto Deus te ama e que Ele tudo proverá a seu favor.

“CONVERTEI-VOS E CREDE NO EVANGELHO”



A missão popular ou Santas Missões, como é conhecida, é o encontro ou a reconciliação do ser humano com Jesus Cristo através do Evangelho.

É difícil citar um município que não recebeu uma missão, abrangendo os estados.

O Padre José Wendl, CSsR, assim escreveu sobre as missões:

“Temos tido missões em Aparecida? No começo não foi possível; éramos poucos para atender o Santuário: quatro padres para tudo. Com a vinda do Padre Hulbauer e auxílio dos Padres Kammerer e Dambacher, já falando regularmente, pôde-se começar as missões em outubro de 1897. Foi na cidade de Areias, por 10 dias. Os padres Riedl e Siebler se revezaram duas vezes ao dia, no púlpito. (...)

Vou lhes contar um caso acontecido numa missão. Um homem veio de longe à missão e em jejum, pois queria co-

mungar. Trazia na sacola um tatuzinho assado para o jejum. Veio-lhe então a dúvida: como o tatu depois da comunhão, então o Senhor Jesus fica abafado debaixo dele; como antes da comunhão, então não está certo, mas ao menos o tatu fica por baixo! Resolveu o caso, comendo o bichinho e depois foi comungar devotamente”.

Ainda o Pe. We Wendl narrou as missões que, na cidade de Queluz, antes Vila de São João de Queluz, ocorreram em 1903: “Deus nos acompanhou com sua bênção. A imagem de Nossa Senhora Aparecida, que levamos conosco, parece exercer uma atração especial, pois muito e piedosamente se rezava diante dela”.

Em 1919, o Cel. Pires do Rio, por ocasião da festa dos 25 anos da chegada dos redentoristas (1894-1919), assim se expressou: “Em pouco tempo eles eram senhores do campo. Tinham metamorfoseado os costumes morais e materiais do povo de Aparecida. Eis como se explica a intensa peregrinação que, diariamente, vem prestar culto à Rainha do céu e da terra”.

(Continua na próxima edição)

**Tereza Galvão Pasin Autora do Livro
“Senhora Aparecida” Editora Santuário -
2015**

Uma Feliz e Santa Páscoa!

A Páscoa é o ressuscitar de um novo tempo: é vida nova em Cristo. Deus quer nos dar um novo tempo, de graça, de esperança e de renovação. Acolha este tempo em seu coração.

 **Centro Apoio ROMEIRO**
ACOLHER BEM TAMBÉM É EVANGELIZAR!

Av. Dr. Júlio Prestes, s/nº - Aparecida - SP
(12) 3104 1006
centrodeapoio@santuaronacional.com
www.A12.com/centrodeapoioaoromeiro

SANTA CATARINA DE SENA



ORIGENS

Catarina nasceu em 25 de março de 1347, na cidade de Siena (Sena), na Itália. Filha de uma família muito pobre, ela foi uma entre os vinte e cinco filhos que seus pais tiveram. Por causa de toda essa situação, Catarina teve uma infância conturbada. Não teve condições de estudar e, além disso, cresceu fraca e franzina. Vivía sempre doente.

Com apenas sete anos, a pequena Catarina quis consagrar a Deus sua virgindade. Já nessa idade, relatava visões em seus momentos de oração. Também já fazia penitências rigorosas, mesmo que sua família se opusesse a isso. Obedecendo ao chamado de seu coração, ela seguia em frente.

Tendo apenas quinze anos, a jovem Catarina decidiu ingressar na Ordem Terceira de São Domingos, ou, dominicana. Também como religiosa, em seus momentos de oração contemplativa, entrava em êxtases. A simples observação desses fatos levou à conversão centenas de pessoas durante a juventude da Santa.

Depois de adulta, Catarina de Sena continuou sua vida de oração e atuação na sociedade. Com o intuito de orientar o povo, e como não sabia escrever, ela passou a ditar cartas para as pessoas. Nessas cartas, ela orientava

as atitudes conduzindo para a misericórdia e convocando a todos para o exercício da caridade, para o esforço pelo entendimento e pela paz.

Influenciando os destinos da

IGREJA

Então, apareceu a primeira grande dificuldade na vida de Catarina e da Igreja: o cisma católico. Fazia já setenta anos que a sede da Igreja estava em Avignon, na França, e não em Roma. Com isso, a autoridade

da igreja sofria influência da política francesa. Muitos na igreja pensavam que seria impossível superar essa adversidade, porque dois papas estavam disputando a Cátedra de São Pedro. Com isso, o povo católico, em todo o mundo, sofria. Santa Catarina, porém, inspirada por Deus, começou a agir. Viajou pela Itália inteira e também por outros países, falando, pregando, ditando cartas aos reis, aos príncipes e aos governantes católicos. Também ditou cartas aos cardeais e aos bispos. Por fim, ela conseguiu que Urbano VI, o verdadeiro papa, voltasse para Roma e assumisse o legítimo governo da Igreja.

HEROÍNA DURANTE A PESTE NEGRA

Outra grande dificuldade enfrentada por Santa Catarina de Sena, foi a peste negra. Para muitos, essa barreira seria intransponível. Santa Catarina, porém, enfrentou com serenidade e firmeza. A peste, com efeito, dizimou quase um terço de toda a população da Europa. Santa Catarina colocou-se ao lado dos doentes, lutando por eles e curando a muitos através de ações diretas e de suas orações. Seu exemplo de amor e misericórdia converteu centenas de pagãos e deixaram seus contemporâneos perplexos.

ANALFABETA E DOUTORA DA IGREJA

Em meio a todas essas turbulências em sua vida, Santa Catarina de Sena conseguiu deixar obras literárias extraordinárias, ditadas por ela, escritas e editadas por vários copistas. Sua obra é de grande valor histórico, espiritual, religioso e místico. Um de seus livros mais importantes é o “Diálogo sobre a Divina Providência”. Esta obra é lida, estudada e respeitada até os dias de hoje. No seu tempo, teólogos famosos viajavam de longe para ouvir as pregações e meditações de Santa Catarina de Sena, por causa de sua grande sabedoria, profundidade teológica e poder da Palavra.

HUMILDADE E ESTIGMAS DE CRISTO

Santa Catarina de Sena não era nem mesmo uma religiosa com votos perpétuos. Era apenas uma simples irmã leiga da Ordem Terceira dos Dominicanos. Porém, apesar de analfabeta, ela é considerada a mulher cristã mais impressionante do segundo milênio. Frágil, simples, além de toda a sabedoria de Deus, ela portava em seu corpo franzino os estigmas, ou seja, as chagas da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo.

MORTE

Catarina de Sena faleceu em 29 de abril de 1380, dia de sua festa. Foi vítima de um derrame quando tinha apenas trinta e três anos de idade. Em tão pouco tempo de vida, esta mulher admirável realizou muito pela Igreja e pela humanidade. A cabeça de Santa Catarina está na cidade de Sena. Lá se conserva a casa onde ela viveu. Seu corpo foi trasladado para Roma. Fica na Igreja de Santa Maria Sopra Minerva. O Papa Paulo VI declarou-a “doutora da Igreja” em 1970, por causa da grandeza teológica e mística de sua obra.

Fonte: Cruz Terra Santa

ARTE EM CONSTRUÇÃO



O Projeto Social “Arte em Construção” é uma Obra Social da Arquidiocese de Aparecida e está localizado em Roseira, em frente a Praça João Paulo II. Nosso público alvo é composto por crianças, jovens e adultos de ambos os sexos, a partir de 04 anos, juntamente com suas famílias residentes na comunidade local e Município de Roseira, em situação de vulnerabilidade social.

Além dos atendimentos, nosso objetivo é proporcionar diferentes formas de aprendizagem, de construção do conhecimento e de formação cidadã, além de possibilitar o fortalecimento de vínculos entre família-

res e com a comunidade, e, em consequência, promover maior proteção aos direitos das crianças e dos adolescentes e suas famílias, reduzindo a ocorrência de vulnerabilidades e riscos sociais a que estão expostos.

As oficinas oferecidas diariamente são: Jiu-Jitsu para crianças e adolescentes, no momento 75 vagas preenchidas, e Artesanato para adultos, com 50 vagas preenchidas.

O Projeto Social “Arte em Construção” visa incentivar a profissionalização e a inclusão social de adolescentes e adultos

socialmente carentes no mercado de trabalho.

Para manter o bom funcionamento do Projeto Social, contamos com uma equipe multidisciplinar sendo: Assistente Social e Psicóloga, com instrutores de Jiu Jitsu e Artesanato e, também, com Auxiliares de serviços gerais.

O projeto é mantido através de doação do Santuário Nacional e administrado pela Paróquia Sant’Ana.

Luciane Galindo de Oliveira
Assistente Social

Pe. Silvio César Florêncio
Diretor OSAA - Santana

RESSURREIÇÃO E VIDA



Jesus ressuscitou! Eis uma verdade inaudita!

A ressurreição é o início de uma nova criação, de um novo estado de vida, de uma nova dimensão. A força dos missionários tem sua vitalidade na ressurreição. Eles sabem que trabalham por uma causa que já é vitoriosa. A ressurreição é o triunfo da verdade, a invencibilidade do bem, a coroação do sofrimento, o sucesso da matéria, glorificação da criação, continuidade da vida, mais ainda, festa da vida.

Com a ressurreição tudo se encaminha para o reino da glória, para a cristificação da evolução,

para a plenificação da humanidade. Jesus ressuscitado é a maior fascinação da humanidade. Acabou o silêncio do nada, o mal é derrotado, a morte é vencida, tudo tem futuro, a esperança não desilude. No corpo de Jesus ressuscitado, a matéria, a natureza, o mundo tem seu futuro: o novo céu e a nova terra. Jesus é o bem supremo, o princípio e o fim. Jesus é a paixão pela qual vale a pena encantar-se. Na sua encarnação e ressurreição, a humanidade alcança o máximo de sua dignidade.

A ressurreição abate três muros: a morte, a injustiça e o fracas-

so. A ressurreição é o sucesso da vítima. Jesus foi vítima da injustiça, mas, uma vez ressuscitado, é esperança e vitória de todos os injustiçados. Em Jesus, a vítima não é perdedora, é vencedora.

Com Jesus ressuscitam suas ideias, seu reino, seu projeto, seu evangelho, sua causa, seus planos, sua Igreja. O primeiro fruto da ressurreição, é a comunidade de fé em torno do ressuscitado, é a Igreja. É Jesus vivo hoje que reúne as multidões. Ele é a vida. Quem o segue está na rota da vida, da felicidade, da realização plena. Jesus manifesta hoje sua

ressurreição quando cura doenças, perdoa pecados, acolhe com abraço o que volta arrependido; estende a mão ao caído, tem palavras de esperança para os pobres, vai ao encontro do afastado, devolve ao ser humano a dignidade.

**CRER EM JESUS RESSUSCITADO:
QUEM CRÊ SERÁ SALVO!**

Se creres que Jesus ressuscitou serás salvo. Quem crê dá testemunho da ressurreição: aceita a Igreja, recebe os sacramentos, engaja-se na comunidade e se entrega à missão, ao anúncio de Jesus ressuscitado. Crer na ressurreição é rejeitar a reencarnação.

A ressurreição é a verdade culminante da fé cristã, a verdade central do cristianismo. Tudo aconteceu “segundo as Escrituras”, ou seja, a ressurreição é o cumprimento das promessas do Antigo Testamento e do próprio Jesus. A noite da Páscoa é também uma Noite Feliz. Sem a ressurreição desmorona o cristianismo. Graças a ela todas as verdades da fé encontram sua confirmação

e prova definitiva. Confirma-se a divindade de Jesus. Crer na ressurreição significa: crer no triunfo da verdade, na invencibilidade do bem, na imortalidade do amor, na continuidade da vida, na coroação do sofrimento, na plenificação da humanidade.

**TODOS NÓS RESSUSCITAREMOS E
TODAS AS COISAS IRÃO PARTICIPAR DA
GLÓRIA DE DEUS.**

Nossos corpos também serão gloriosos, transformados, espiritualizados, iluminados. Não há notícia tão nova, tão boa, tão extraordinária como a da ressurreição. Abrem-se as portas do futuro e toda história e a existência humana enchem-se de sentido e de razões para fazer o bem, praticar a justiça, lutar pelos valores perenes. Nosso fim não é o cemitério, mas o céu, a glória, a honra, a eternidade, a plenitude da vida. O maior inimigo foi vencido e a esperança não desilude.

Com a ressurreição, a fé, a esperança e o amor recebem reforços, credibilidade, fundamento.

Corações ao alto, somos construtores da cidade eterna e nela habitaremos. Nossa morada e pátria definitiva é Deus mesmo.

DEUS É AMIGO DA VIDA

Nosso Deus Criador é Pai, é “Deus da Vida”. Jesus nos trouxe a vida: Eu vim para que todos tenham vida. Eu sou a vida. O Espírito Santo guia nossa vida e nos ajuda a viver a vida de Jesus. Cuidemos da vida desde a fecundação até seu fim natural. Cuidemos da vida ecológica, da criação, da natureza. Sejamos profetas da vida exorcizando a fome, a corrupção, a violência, o suicídio.

O tema da CF deste ano nos faz refletir sobre a importância e o cuidado com a vida. Coloquemos, pois, em prática no nosso dia a dia, o lema da CF: “viu, sentiu compaixão e cuidou dele” (Lc 10,33-34). Sejamos o “bom samaritano” para o próximo. Sejamos mensageiros da paz, da justiça e da alegria. Sejamos luz!

*Dom Orlando Brandes
Arcebispo de Aparecida SP*

Reforma e ampliação da unidade Roseira:



- + Comodidade
- + Acolhimento
- + Excelência no atendimento



Tudo isso e muito mais para você, nosso querido

CLIENTE AMIGO!

Agende hoje mesmo a sua COLETA EM DOMICÍLIO!



Laboratório de Análises Clínicas em Aparecida, Roseira e Potim.

*Qualidade que você procura!
Excelência que você merece!*

Exames mais procurados:



Toxicológico (Para carteira de habilitação categorias C, D e E)



Sexagem Fetal (Sexo do bebê)



Citologia Oncótica (Papanicolaou)

APARECIDA - Rua Barão do Rio Branco, 343, Centro.
(12) 3105-2818 / (12) 99627-4142 ☎

ROSEIRA - Rua João Alvarenga, 200, Centro.
(12) 3646-3211 / (12) 99606-6393 ☎

POTIM - Rua Antônio de Oliveira Portes, 438, Centro.
(12) 3112-4693 / (12) 99650-2588 ☎



www.labbiocenter.com.br
facebook.com/biocenter.vale
instagram.com/laboratoriobiocenter

Notícia do Vaticano

VISITA "AD LIMINA" DO REGIONAL SUL 3 É SUSPENSA PELO VATICANO



O Regional Sul 3 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) recebeu o comunicado, no dia 11 de março, da suspensão da visita Ad Limina Apostolorum no Vaticano

Segundo o texto, a viagem foi cancelada "diante do avanço da epidemia do Coronavírus (Covid-19) na Itália". Atenta a esta realidade, a Santa Sé determinou a suspensão da visita, levando em conta também "as medidas tomadas pelo Governo Italiano para proteger a população", citando a restrição de circulação dos cidadãos, o cancelamento de eventos públicos e o fechamento de escolas, universidades e museus.

A partir do dia 21 de março estava prevista a visita de 24 arcebispos e bispos do Rio Grande do Sul no Vaticano. O momento contemplava os contatos com os Dicastérios da Cúria Romana e a possibilidade de contato com a realidade

eclesial e pastoral da cidade.

Além disso, seria, segundo Dom José Gislson, presidente da CNBB no Regional, "oportunidade para apresentar ao Papa as diferentes e complexas realidades que desenham o rosto da Igreja no Rio Grande do Sul, com suas dificuldades e desafios pastorais, mas, sobretudo, com seus projetos, alegrias, esperanças e toda a riqueza da Ação Evangelizadora desenvolvida pelas 18 arqui/dioceses do Rio Grande do Sul".

A última visita Ad Limina realizada em Roma pelo episcopado do Regional Sul 3 ocorreu há mais de 10 anos, de 27 de novembro a 10 de dezembro de 2009. Dos 24 bispos que iriam agora ao Vaticano, apenas sete eram bispos diocesanos na época e estavam em 2009 na visita no Vaticano.

O comunicado de cancelamento da visita informa ainda que "a nova data para realização da Ad Limina dos Bispos do Rio Grande do Sul será divulgada oportunamente".

A visita do Regional Sul 1 (Estado de São Paulo) ao Vaticano está prevista para o mês de setembro deste ano.

Fonte: CNBB



AVISO IMPORTANTE

Por determinação do governo, a partir do dia 24 de março (terça-feira), a Cúria Metropolitana de Aparecida estará fechada para o período de quarentena de combate ao Covid 19. Agradecemos a compreensão e rogamos a Nossa Senhora Aparecida e São Frei Galvão as bênçãos para o povo brasileiro.



Adiada a realização da 58ª Assembleia Geral da CNBB

A presidência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) adotou uma série de medidas para conter a transmissão do novo coronavírus (Covid 19). Entre elas, estão o cancelamento de reuniões pastorais anteriormente agendadas, como é o caso da reunião do Conselho Permanente, órgão eletivo e deliberativo, de orientação e acompanhamento da atuação da Conferência e dos organismos a ela vinculados, que estava agendada para a próxima semana, nos dias 24 a 26 de março.

Também em conformidade com o artigo 52 do Estatuto Canônico da Conferência e o artigo 203 do Regimento da

Conferência, a presidência tendo ouvido os membros do Conselho Permanente decidiu adiar a realização da 58ª Assembleia Geral da CNBB, que aconteceria nos dias 22 a 30 de abril. A proposta, segundo o secretário-geral da CNBB, dom Joel Portella Amado, é que a Assembleia seja realizada agora nos dias 12 a 20 de agosto, a depender de reversão do atual quadro pandêmico.

De acordo com ele tais medidas foram tomadas com base em um processo “gradativo de cuidado”. Ainda com relação às atitudes tomadas, como prevenção, a presidência decidiu por manter a sede da Conferência, localizada em Brasília (DF), fechada. Os serviços prestados nos outros

setores da entidade continuarão sendo feitos via teletrabalho.

Tendo em vista a Campanha da Fraternidade deste ano que interpela a questão do “cuidado”, dom Joel reforçou que o momento é de prevenção. “Precisaremos nos manter afastados, por enquanto, como forma de cuidado a nós mesmos e às outras pessoas”, finalizou. Ainda com relação ao trabalho desenvolvido pelas Comissões da Conferência, embora os assessores não estejam trabalhando presencialmente na sede, eles continuarão mantendo suas atividades também à distância, via internet.

Fonte: CNBB

APARECIDA E GUARATINGUETÁ CANCELAM FESTAS EM HONRA A SÃO BENEDITO



A Paróquia Nossa Senhora Aparecida e São Benedito, juntamente com a Comissão de Festa e a prefeitura municipal, decidiram pelo cancelamento

da Festa de São Benedito 2020, que seria realizada de 12 a 20 de abril.

O cancelamento atende às orientações dos órgãos de saúde devido ao aumento de casos do Covid-19 (Novo Coronavírus) no país. A festa de número 111 acontecerá de 04 a 12 de abril de 2021.

Guaratinguetá - A Paróquia Puríssimo Coração de Maria e a Irmandade de São Benedito, em Guaratinguetá, também decidiram por cancelar a novena preparatória, que já está acontecendo, e a festa de São Benedito, nos dias 11, 12 e 13 de abril.

Nova data do XIV Congresso Mariológico

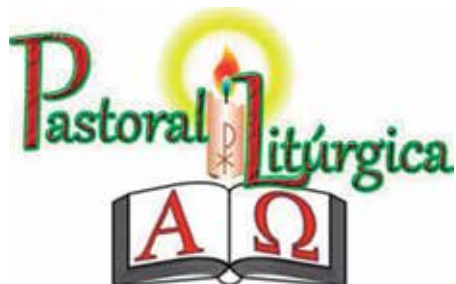
DE 20 A 24 DE OUTUBRO DE 2020

Participe!!!

Informações Academia Marial:

 A12.com/academia | (12) 99683-4343
[/academiamarial](https://www.facebook.com/academiamarial) | academia@santuaronacional.com
[@academiamarial](https://www.instagram.com/academiamarial)

NOSSA PARTICIPAÇÃO CONTEMPLATIVA DA MISSA (CONTINUAÇÃO DO ARTIGO ANTERIOR)



Caros amigos e irmãos em Cristo Jesus da nossa querida Arquidiocese de Aparecida, conforme prometemos vamos continuar o assunto sobre nossa participação ativa, plena, consciente e frutuosa na celebração litúrgica. Neste artigo, iremos prosseguir o estudo das finalidades da Santa Missa em nossa vida.

No artigo anterior, vimos que a primeira delas é a glorificação de Deus que se trata da “adoração”, que é pôr-se de joelhos diante de Deus, rebaixando-se diante d’Ele e reconhecendo-se dependente Dele e da Sua Graça. Louvor, submissão a Deus, não apenas mental, interior; mas num ato externo, no oferecimento de alguma coisa a Deus: é o fundamento de todo sacrifício. Na Missa são representados pelos Ritos Iniciais, Santo, Consagração.

A segunda finalidade da nossa participação contemplativa da Missa é eucarística: dar a Deus ação de graças. O homem, que tudo recebe de Deus, tem com Ele uma dívida de ação de graças que nunca poderia pagar! Mas, graças a Deus, Ele mesmo se fez homem, encarnado na pessoa de Jesus e sanou esta dívida para todos nós! Portanto a Eucaristia é um sacrifício de ação de graças ao Pai, uma bênção pela qual a Igreja exprime seu reconhecimento a Deus por todos os seus benefícios, por tudo o que ele realizou por meio da criação, da redenção e da santificação. (...) Este sacrifício de louvor só é possível através de Cristo: Ele une os fiéis à sua pessoa, ao seu louvor e à sua intercessão, de sorte que o sacrifício de louvor é oferecido por Cristo e com ele para ser aceito nele. [Catecismo da Igreja Católica, parágrafos 1360

e 1361]. Na missa uma maneira de darmos graças é através do Glória a Deus nas alturas.

A terceira finalidade da santa missa: Propiciação – (Reparação, Expição). Só Nosso Senhor Jesus Cristo pode expiar condignamente, pelo Seu Sacrifício, a ofensa feita ao Deus infinito. A cada pecador, este Sacrifício se aplica, sobretudo pelos Sacramentos e a Santa Missa. A Missa é Sacrifício expiatório, pois torna presente a Cristo em estado de vítima, com o Seu Corpo entregue por nós e o Seu Sangue derramado por nossos pecados. “Este é o meu, sangue, que será derramado por muitos, para remissão dos pecados, disse Jesus Cristo. (Mt 26, 28). Se os sacrifícios oferecidos pelos antigos simplesmente devolviam a Deus as coisas que Ele mesmo havia criado: touros, ovelhas, pão e vinho, na Santa Missa, todos os dias, a humanidade pode já oferecer a Deus um dom digno d’Ele: o dom do seu próprio Filho, um dom de valor digno de Deus infinito. Só desta forma os delitos cometidos pelo homem contra Deus podem ser plenamente satisfeitos.

Por fim, a quarta finalidade da Missa é impetratória: Impetração – (Petição, Pedir): primeiro por ser prece do próprio Jesus Cristo, que vive para interceder por nós, apresentando ao Pai a sua Paixão; se já temos a promessa de alcançar tudo que pedimos a Deus em nome de Jesus Cristo (cfr. Jo 16, 23), muito maior deve ser a nossa confiança se oferecemos a Deus seu próprio Filho. Este Salvador que nos ama roga por nós sem cessar lá no céu (cfr. Rom 8, 31). E segundo, por ser prece da Igreja, que une as suas súplicas às do Esposo da Igreja, Jesus Cristo, nosso Salvador.

O protagonista da Sagrada Liturgia é Jesus, que oferece ao Pai o dom precioso de Si mesmo. Não é a comunidade que está no centro da Missa; a ação principal não está sendo realizada nem pelo sacerdote nem pela assembleia, mas por Jesus. Para participar ativamente da Santa Missa, os fiéis devem ser motivados a estudar, conhecer, o que se passa no altar, para que a Santa Eucaristia não se constitua em um mero rito mecânico, onde as pessoas só “copiam” o que as outras fazem (gestos, sinal da cruz, genuflexão, alfaias, etc.) sem entender exatamente o que está acontecendo.

É bom e necessário que cada fiel católico entenda melhor a Santa Missa, pois só amamos aquilo que conhecemos e de preferência contemplemos, estejamos presentes com os sentidos da nossa fé!

A missa é igual para toda a Assembleia, mas a maneira de cada um participar pode ser diferente pois depende da fé que as pessoas têm e também do grau de formação na religião. Às vezes, vamos fazendo muitas coisas sem saber o porquê. Esta é a grande finalidade destes artigos que estamos desenvolvendo: que entendamos melhor a nossa participação na santa missa, como nos lembra a máxima de São Próspero de Aquitânia, “Lex orandi, Lex credendi”, isto é: a lei da oração é a lei da fé; precisamos “celebrar o que cremos e crer no que celebramos”. Quando vivemos essas duas atitudes, estamos fazendo da nossa vida “verdadeiras liturgias”.

A participação na liturgia exige que mergulhemos de corpo e alma na celebração. Participar é mais do que cantar forte, fazer gestos, ou assumir algum ministério, como fazer leituras, comentário, etc. Participamos de forma plena quando nosso coração está sintonizado com o que acontece fora de nós. Quem deseja participar de maneira ativa, plena, consciente e frutuosa, deverá conhecer melhor a liturgia, ter uma participação contemplativa. Para isso é necessário estudar. Quem começa a descobrir as riquezas da liturgia apaixonou-se por ela. A liturgia nos ajuda a contemplar, conhecer e amar como Ele é: fonte de todo amor.

No próximo artigo, vamos continuar meditando que a participação de todos na liturgia exige, pois, disposições pessoais e testemunho de vida (SC 11). Participação ativa, interna e externa (SC 19), com palavras, gestos e atitudes (SC 30), respeitando o que compete a cada um (SC 31) e sem aceitação de pessoas (SC 32).

Abraços em todos e que Deus os abençoe e os guarde na paz de Cristo!

Casal Saluar e Teka, coordenadores da comissão de liturgia da Arquidiocese de Aparecida

Pedro Taco
Raspagem de Assoalho

40
ANOS

de serviço e qualidade!

Conservação e restauração de tacos e assoalhos em todo o Vale do Paraíba e Litoral Norte.



O QUE O CAPACETE PROTEGE

NÃO TEM REPOSIÇÃO

É preciso proteger o principal e mais frágil item deste veículo.



ESTACIONAMENTO



**SANTUÁRIO
NACIONAL
APARECIDA**

acolher bem
também é
evangelizar



Loja de Fábrica

ABERTA TODOS OS DIAS!

(12) 3126-1444

Cobertores

Colchas

Toalhas de Banho

www.guaratingueta.com.br

Av. João Pessoa, 986 ~ Pedregulho
Guaratinguetá

Aconteceu

COMEÇOU O CURSO DE TEOLOGIA PARA LIDERANÇAS DA ARQUIDIOCESE



Foto: Leandra Ozorio/ Pascom

No dia 02 de março aconteceu a aula inaugural do Curso de Teologia para Lideranças da Arquidiocese de Aparecida. O primeiro palestrante foi o Padre Zezinho.

No total, 83 pessoas, indicadas pelas paróquias, estão matriculadas no curso, que acontece às segundas-feiras, no Seminário Bom Jesus, em Aparecida. Mas, devido às orientações de prevenção ao coronavírus, o curso está temporariamente suspenso.

CAP TEM NOVA VICE COORDENADORA DE PASTORAL



Nossas boas vindas a Irmã Keli Celina, Mensageira do Amor Divino, que assumiu o cargo de vice coordenadora de Pastoral da Arquidiocese de Aparecida.

A irmã Keli atende de segunda a quinta-feira, das 8h30 às 12h30, no Centro Arquidiocesano de Pastoral (CAP), no Seminário Bom Jesus, em Aparecida.

CRIANÇAS DA PARÓQUIA SÃO MIGUEL FAZEM GESTO CONCRETO DA CF20



As crianças da Catequese da Paróquia São Miguel Arcanjo, em Guaratinguetá, plantaram uma árvore ao lado da Igreja, no mês passado.

Cada criança colocou um papel com seu nome na cova, onde foi plantada a árvore. Com esse gesto assumiram o compromisso de cuidar da árvore e da natureza.

ARQUIDIOCESE DE APARECIDA ABRE A CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2020

A Arquidiocese de Aparecida teve seu lançamento da Campanha da Fraternidade 2020 no dia 10 de março, durante Celebração Eucarística, às 19h30, no Santuário de Frei Galvão, em Guaratinguetá. Quem presidiu a celebração foi Dom Orlando Brandes.

Na missa, estiveram presentes os padres arquidiocesanos e os membros das pastorais sociais da arquidiocese.

A Campanha da Fraternidade é o modo com o qual a Igreja no Brasil viven-

cia a Quaresma. Há mais de cinco décadas, ela anuncia a importância de não se separar conversão e serviço à sociedade e ao planeta. A cada ano, um tema é destacado, assim, a Campanha da Fraternidade já refletiu sobre realidades muito próximas dos brasileiros: família, políticas públicas, saúde, trabalho, educação, moradia e violência, entre outros enfoques.

Em 2020, a CF convida, por meio de seu texto-base, a olhar de modo mais

atento e detalhado para a vida. Com o tema “Fraternidade e Vida: Dom e Compromisso” e lema “Viu, sentiu compaixão e cuidou dele” (Lc 10,33-34), busca conscientizar, à luz da palavra de Deus, para o sentido da vida como dom e compromisso, que se traduz em relações de mútuo cuidado entre as pessoas, na família, na comunidade, na sociedade e no planeta, casa comum.

Confira alguns momentos da celebração de abertura da CF20:



Aniversariantes de ABRIL

Dia 10/04 – Padre Carlos Afonso Cavalcanti Rodrigues – aniversário natalício

Dia 13/04 – Dom Orlando Brandes – aniversário natalício

Dia 22/04 – Padre Lauro Gonçalves Firmino – Paróquia Santo Afonso – aniversário natalício

FELIZ
PÁSCOA



 **SHIBATA**
supermercados

De Família para Família!

O Santo

INFORMATIVO OFICIAL DO SANTUÁRIO FREI GALVÃO - GUARATINGUETÁ - SP
ANO 9 | NÚMERO 72 | ABRIL 2020

EDITORIAL

Caro(a) devoto(a) de Frei Galvão

“Você acreditou porque viu? Felizes os que acreditaram sem ter visto”

(João 20, 29)

Uma figura icônica que sempre aparece em destaque no tempo da Páscoa é o apóstolo Tomé. No evangelho de João capítulo 20, 24-29, Tomé simboliza todas as pessoas que tem dificuldade em crer em Jesus ressuscitado. Talvez hoje também nós diante de tantas dificuldades e desafios podemos nos perguntar: Como podemos nos encontrar com Cristo ressuscitado? Por que que em alguns momentos de nossa vida também nós temos dificuldades em acreditar que Cristo venceu o pecado e a morte? Neste evangelho João quer responder aos cristãos que querem ver para crer. A ressurreição de Jesus foge aos nossos sentidos, é objeto de fé, pois quem vê tem a certeza da evidência e possui a prova inegável de um fato, não a prova da fé.

Na primeira vez que Jesus ressuscitado vem ao encontro da comunidade dos apóstolos, Tomé não estava junto à comunidade, mas é somente na segunda vez em que ele estava junto com os seus, é que teve esse encontro com Jesus. João quer dizer para nós que é colocando a Palavra em prática na comunidade seja sociedade ou família, é que vamos de fato sentir o Cristo vivo e vitorioso no meio de nós. As boas obras, frutos de nossa fé, são manifestações de vida nova e são sinais de sua presença. Amigo (a) leitor (a), cada vez que estendemos a mão para quem está na sepultura da desilusão, do vício, da descrença e o puxamos para a vida é um sinal do Cristo ressuscitado. Cada momento de carinho e de presença que temos com o nosso cônjuge ou filhos é sinal do ressuscitado. Uma meia horinha de escuta a um amigo que desabafa e sai aliviado de sua frente, mesmo nós não tendo respostas para dar, é uma experiência do Cristo ressuscitado, um perdão dado e recebido culminando numa restauração de amizade e convívio, é um grande sinal do ressuscitado. Um copo d'água, um prato de comida para um sedento e faminto é uma experiência do Cristo ressuscitado.

Tomé nos ensina que Jesus está vivo e que o melhor lugar para senti-lo será sempre na comunidade, a partir de nossas ações concretas ao partir do pão e na escuta da Palavra como foi caso dos discípulos de Emaús (Lucas 24, 13-35) que voltavam tristes para casa e pelo caminho, ou seja, no cotidiano de nossa vida, também tiveram sua experiência com o Cristo ressuscitado. Pelo nosso batismo somos testemunhas de Jesus vivo e ressuscitado de que a morte e o pecado não venceram e muito menos tem a última palavra sobre nós.

O que mais um guarda noturno fica ansioso para ver depois de uma longa e exaustiva madrugada? Não é justamente o raiar do sol? Que sejamos nós, testemunhas da luz do Cristo Vivo e vencedor na vida de todas as pessoas que ainda padecem no sepulcro da morte e da tristeza da sexta-feira santa. Anunciemos sem medo ou dúvidas: Cristo Ressuscitou! Uma Feliz e santa Páscoa para todos!

Pe. José Carlos de Melo

Reitor do Santuário Frei Galvão



Páscoa, a mais importante festa da nossa fé

“Páscoa é o Senhor que passa dando-nos livramento da morte à salvação”!

Feliz Páscoa!

Campanha Família Missionária de Frei Galvão

TEMPOS DE ESPERANÇA E SOLIDARIEDADE

Querido devoto, é importante que essas orientações sejam acolhidas como uma contribuição para o bem de todos. Elas requerem ser acompanhadas de muita oração elevando nossos corações ao Deus da Vida, no acolhimento de sua Palavra e por uma vivência de renúncias neste tempo quaresmal. Em momentos difíceis e delicados como este, mais fortes devem ser nossa fé, esperança e união. (CNBB)

- Evite aglomerações se estiver doente;
- Lave as mãos com água e sabão e evite contato físico, exemplo saudação da paz;
- Sagrada Comunhão preferencialmente nas mãos;
- Idosos ou pessoas do grupo de risco podem acompanhar as celebrações através de meios de comunicação até o fim da pandemia.

Acompanhe nossas celebrações em sua casa



TV Frei Galvão

Inscriva em nosso canal no YouTube



O Santo



TESTEMUNHOS DE FÉ

Frei Galvão, intercessor das mães e parturientes



Olá, meu nome é Regiane Aparecida da Silva e meu marido é o Thiago da Silva. Moramos em Caçapava/SP. Em abril de 2019 descobri que estava grávida. Corria tudo bem com a gestação, graças a Deus, mas no dia 7 de dezembro, com 35 semanas, estava em casa com meu marido quando começou uma grande hemorragia e minha barriga começou a baixar. Na hora, só lembrei da pílula de Santo Antônio de Sant'Anna Galvão que tinha em casa e tomei com muita fé e pedi para ele proteger minha filha.

Encaminhamo-nos rapidamente para a cidade vizinha de São José dos Campos. Chegando lá, os médicos fizeram uma cesárea de emergência pois já havia pouco oxigênio na bolsa. Quando minha filha nasceu deu dois choros, mas logo perdeu os sinais vitais e foi encaminhada para UTI neonatal, apresentando anemia por ter perdido muito sangue e dificuldades de respiração e com sérios riscos de vida. Confiando na grande intercessão de Santo Antônio de Sant'Anna Galvão e Nossa Senhora Aparecida, entregamos nossa filha em suas mãos, e cada dia que passava ela ia tendo melhoras e os médicos nos disseram que poderíamos agradecer a Deus pois nossa filha era um milagre pelas circunstâncias que ela passou e eu não ter precisado retirar o meu útero. Ela ficou 15 dias na UTI. Foram dias muito difíceis, pois eram idas e vindas nas visitas para amamentar nossa pequena, mas acreditamos com grande fé que ao tomar a pílula de Frei Galvão como disse no começo, ali começou o grande milagre e a salvação da minha filha Ana Yasmin.

Ela já está com três meses de pura saúde e também já a levei aos pés de Santo Antonio de Santana Galvão para agradecer esse grande milagre em nossas vidas.

Obrigada, Santo Antônio de Sant'Anna Galvão por esse grande milagre!

Regiane Aparecida
Caçapava/SP



Ivanor Mari e Eliane Stein estiveram no Santuário Frei Galvão no ano de 2017 e levaram as pílulas da fé para fazer a novena em casa pedindo a graça da gravidez, após terem sofrido um aborto. Engravidaram de Alicia. Foi uma gestação complicada, mas com fé na novena que fizeram, não tiveram dúvidas que Frei Galvão estava intercedendo por eles. Hoje, Alicia está com um ano e seis meses. Eles voltaram ao Santuário para agradecer e fazer mais um pedido especial. Estão confiantes na intercessão do Santo e

que terão seus pedidos atendidos.

Ivanor e Eliane Stein
Estado do Paraná

Receba seu boleto para doação por e-mail. Envie seu endereço eletrônico, juntamente com seu nome e endereço para o e-mail: campanha@santuariofreigalvao.com



MÃOS À OBRA

Campanha Família Missionária de Frei Galvão: Evangelizando e acolhendo os devotos de Frei Galvão

Agradecemos a sua fidelidade, pois sem ela não poderíamos estar realizando nossas obras de evangelização. Convide seus amigos e familiares a fazer parte da nossa campanha e nos ajudar na ampliação do Santuário do Primeiro Santo Brasileiro.

Ligue (12) 3125-1444 ou acesse nosso site:
www.santuariofreigalvao.com.

Faça sua doação através de boleto bancário, PEC, ou depósito bancários

- **CAIXA**
Agência 1208 / CC: 2549-4 / Op.: 003
- **BRADESCO**
Agência 0415-4 / CC 99828-1

A ORAÇÃO DO PAPA

Ó Maria, Tu sempre brilhas em nosso caminho como sinal de salvação e esperança. Nós nos entregamos a Ti, Saúde dos Enfermos, que na Cruz foste associada à dor de Jesus, mantendo firme a Tua fé. Tu, Salvação do povo romano, sabes do que precisamos e temos a certeza de que garantirás, como em Caná da Galiléia, que a alegria e a celebração possam retornar após este momento de provação. Ajuda-nos, Mãe do Divino Amor, a nos conformarmos com a vontade do Pai e a fazer o que Jesus nos disser. Ele que tomou sobre si nossos sofrimentos e tomou sobre si nossas dores para nos levar, através da Cruz, à alegria da Ressurreição. Amém. Sob a Tua proteção, buscamos refúgio, Santa Mãe de Deus. Não desprezes as nossas súplicas, nós que estamos na provação, e livra-nos de todo perigo, Virgem gloriosa e abençoada.

O Papa pede à Virgem Milagrosa do Santuário de Castel di Leva "proteção" neste momento de emergência devido ao coronavírus.

Convide outras pessoas para serem também Missionários de Frei Galvão - Ligue (12) 3125.1444 (das 08h às 17h) - WhatsApp (12) 99684-6350
O Santuário fica aberto de segunda a sábado: 7h às 18h e Domingo: 6h às 19h | Todos os dias: Novena às 14h30 e Missa às 15h

Informativo O Santo - Av. José Pereira da Cruz, 53 - Jardim do Vale I - Guaratinguetá (SP) - CEP: 12.519-411 - **Jornalista responsável** - Andréa Moroni - MTB: 026616 SP - **Revisão:** Jaqueline Pereira - **Diagramação:** Leandra Ozório **Tiragem:** 5.000 exemplares - **Site:** www.santuariofreigalvao.com - **Rádio:** www.radiofreigalvao.com - **E-mail:** imprensa@santuariofreigalvao.com



MANIPULAÇÃO

A fórmula certa para sua saúde



Qualidade



Inovação



Economia



Segurança
nas fórmulas



Horário
diferenciado



Entrega
rápida

Presente em: São Paulo / São José dos Campos / Santos

A Farma Conde
também é manipulação



www.farmaconde.com.br

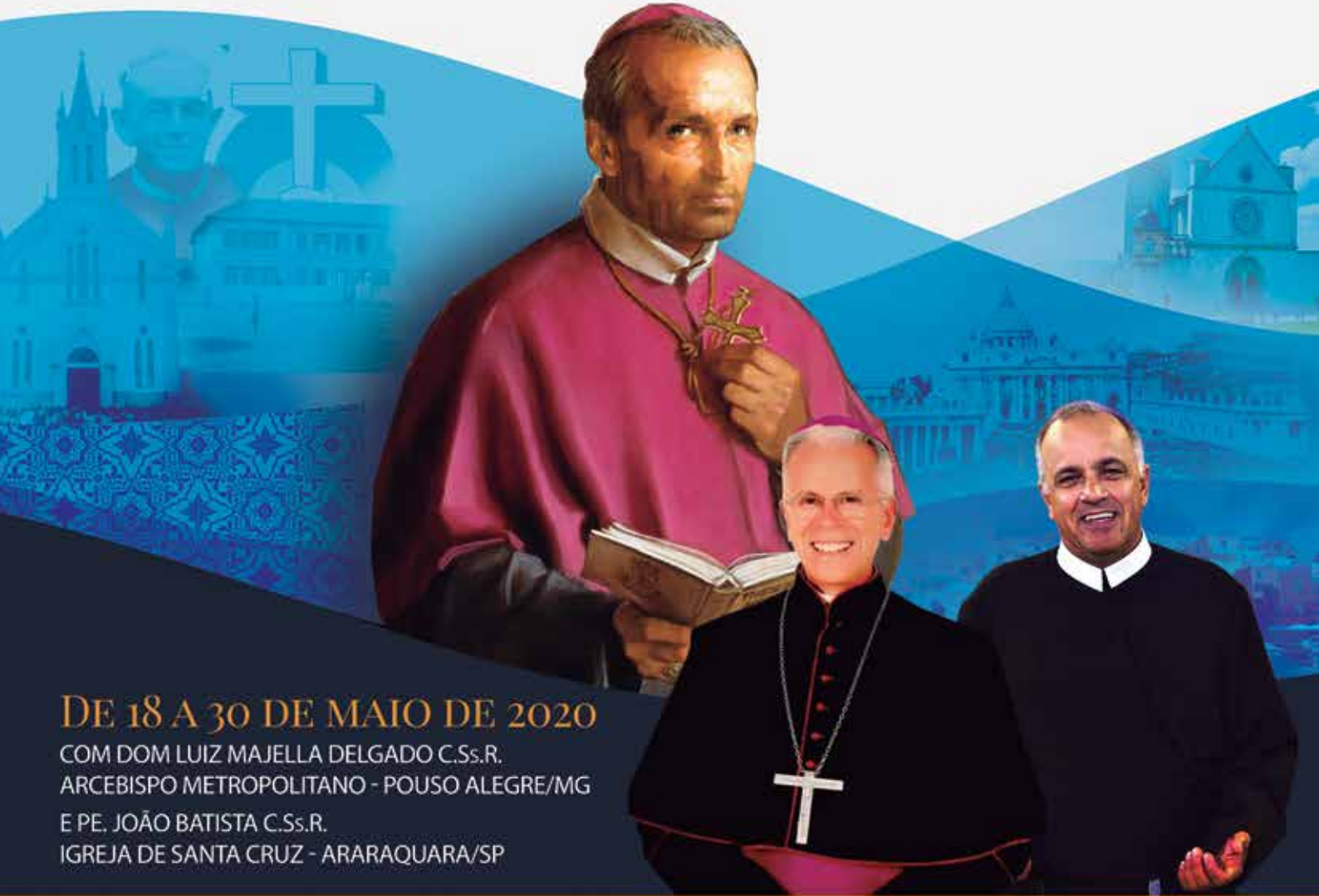
 (12) 98223-0655



CATEDRAL
VIAGENS

NOS PASSOS DE Santo Afonso

PEREGRINAÇÃO À ITÁLIA EM COMEMORAÇÃO DOS 100 ANOS
DA CONGREGAÇÃO REDENTORISTA EM ARARAQUARA



DE 18 A 30 DE MAIO DE 2020

COM DOM LUIZ MAJELLA DELGADO C.Ss.R.
ARCEBISPO METROPOLITANO - POUSO ALEGRE/MG

E PE. JOÃO BATISTA C.Ss.R.
IGREJA DE SANTA CRUZ - ARARAQUARA/SP

VISITAREMOS: NÁPOLES, POMPÉIA, MATERDOMINI, CIORANI, ASSIS, CÁSSIA, ROMA, VATICANO E MUITO MAIS.



| [catedralviagens](https://www.facebook.com/catedralviagens)



[catedralviagens.com.br](https://www.catedralviagens.com.br)

CAMPINAS, SP
(19) 3294.0077

APARECIDA, SP
(12) 3104.3995

UBERLÂNDIA, MG
(34) 3232.4167

SÃO CARLOS, SP
(16) 3413.4908

CAMPO GRANDE, MS
(67) 3222.9205